

Gestores de Cultura são empossados pelo vice-governador Paulo Brant

Sex 05 abril

A equipe de dirigentes que compõem o Sistema Estadual de Cultura de Minas Gerais tomou posse na noite desta quinta-feira (4/4), em cerimônia no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. O vice-governador, [Paulo Brant](#), empossou o secretário de Estado de [Cultura e Turismo](#), Marcelo Matte; a subsecretária de Cultura, Solanda Steckelberg; a presidente da [Fundação Clóvis Salgado](#), Eliane Parreiras; a presidente do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais](#), Michele Arroyo; o presidente da [Rádio Inconfidência](#), Ronan Scoralick; o presidente da [TV Minas](#), Kiko Ferreira; e a presidente da Fundação de Arte de Ouro Preto, Júlia Mitraud.

Os gestores foram selecionados por sua ampla experiência no setor cultural mineiro e brasileiro e vão dirigir as instituições que compõem o Sistema Estadual de Cultura, sob o comando da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo. Após a cerimônia de posse, foi realizada apresentação do Coral Lírico de Minas Gerais, que este ano foi declarado Patrimônio Histórico e Cultural do Estado.

O vice-governador Paulo Brant, que representou o governador Romeu Zema no evento, destacou em seu discurso a qualidade técnica e a experiência dos novos gestores, que vão contribuir nas políticas públicas de desenvolvimento cultural e econômico mineiro. “É com muita alegria que compareço aqui para ver o relançamento da secretaria de Cultura forte, vigorosa, e com uma equipe de peso, de gente talentosa, idônea, com espírito público e que, certamente, serão referências não só na política cultural, mas, nós temos convicção, vão iluminar, inspirar e permear todas as políticas do governo. É assim que nós temos que ver a cultura, não apenas a cultura em si, mas a influência que ela tem em todas as áreas da política pública”, afirmou.

Brant ainda ressaltou que a junção das pastas de Cultura e Turismo no Estado vai fortalecer o trabalho para atrair novos investimentos para as áreas. “Temos uma oportunidade enorme com a vinda do Turismo para a Cultura, que ressalta e reforça a dimensão econômica da cultura, da economia criativa. Nós precisamos desenvolver formas alternativas de financiamento da cultura. Temos o compromisso com as leis de incentivo, mas é preciso mais, encontrar maneiras alternativas para que a gente possa reforçar as fontes de financiamento da área cultural. Tenho convicção que a política cultural do governo vai inspirar a encontrar caminhos para recolocar o estado no lugar que ele merece”, finalizou.

Prioridades

Em seu discurso, o secretário de Cultura e Turismo, Marcelo Matte, enfatizou o trabalho da nova gestão em priorizar e valorizar as instituições públicas do setor cultural de Minas. “Gostaria de reafirmar que não participaremos, em nenhuma hipótese, de qualquer projeto que pretenda extinguir a Rádio Inconfidência, a Rede Minas, a [Orquestra Filarmônica](#) ou a Fundação Clóvis Salgado. Entendemos o valor e a importância dessas relevantes instituições e temos lutado, nessas últimas cinco semanas, desde que assumi, para recuperar seus orçamentos, equipamentos

sucateados e pagar dívidas vencidas”, disse o secretário.

Matte ainda lembrou algumas das ações já desenvolvidas pelo governo nesse sentido. “Já conseguimos reaver o orçamento de custeio da Rádio Inconfidência e a verba para recuperar o ar-condicionado e a central elétrica do Palácio das Artes. Criamos um escritório de projetos, em parceria com outras secretarias, e já temos dez propostas estruturantes das áreas de cultura e turismo, visando a geração de empregos, renda, oportunidades, a indução do crescimento econômico de Minas Gerais. Entendemos a economia criativa como o eixo central e a melhor alternativa para a recuperação econômica do Estado. Valorizar e empoderar a diversidade cultural é valorizar as pessoas”, pontuou.

A nova presidente da Fundação Clóvis Salgado, Eliane Parreiras, também destacou o trabalho da entidade e o movimento de valorização da cultura no Estado. “São espaços que devem ser o lugar do encontro, da troca, da diversidade cultural e da convivência, da igualdade de oportunidades para as diversas expressões artísticas e culturais. A fundação é ativa para a execução das políticas públicas e cultura e suas diretrizes. Somos instrumento nesse grande movimento do desenvolvimento cultural da sociedade mineira. A cultura é estratégica para o desenvolvimento humano e social”, disse.

Também participaram da cerimônia secretários de Estado, deputados estaduais, lideranças municipais, representantes de órgãos e entidades ligadas ao setor, artistas e produtores culturais.